

Experiências com o uso de mídias no último ano do Ensino Médio

Maria Eduarda Gelain dos Santos¹
Guilherme Luiz Girardi²
Daniel Peçanha da Silva Coletto³
Gisele Leite de Lima Primam⁴

INTRODUÇÃO

O uso da tecnologia está cada vez mais inserido no nosso cotidiano. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua sobre o módulo de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, realizada em 2021 pelo IBGE, constatou que a Internet já é acessível em 90% dos domicílios brasileiros e também que o celular é o dispositivo mais utilizado para acessar a Internet em casa. Com estes dados, e levando em conta que a escola-campo está localizada no centro da cidade, podemos presumir que todos os adolescentes das turmas do ensino médio possuem um celular para uso pessoal.

O presente trabalho procura fazer uma relação entre o uso das mídias em sala de aula com turmas do terceiro ano do Ensino Médio, em específico nas aulas de Geografia da Escola de Educação Básica Professor Nelson Horostecki. Durante o período de observação e de regência percebeu-se que uma parcela significativa dos alunos faziam uso de aparelhos eletrônicos no decorrer das aulas, principalmente nos momentos de explicação do conteúdo.

Este relato de experiência provém das vivências dos residentes Guilherme e Maria, graduandos da 9^o e 7^o fase, respectivamente, do curso de licenciatura em Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Chapecó. As experiências aqui descritas neste relato só foram possíveis graças à bolsa de ensino do Programa Residência Pedagógica - PRP, promovida pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

O núcleo de Geografia do *Campus* Chapecó também atua nas escolas-campo: Escola de Educação Básica Lara Ribas, Escola de Educação Básica Prof^a Zélia Scharf e Escola de Educação Básica Prof^a Valesca Carmen Reschke Parizotto.

1 METODOLOGIA

Para tratar dos temas: geopolítica e globalização, foram elaboradas três sequências didáticas ao longo de dois trimestres de regência feitas pelos residentes Guilherme Girardi e Maria Gelain. As sequências didáticas elaboradas foram

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Geografia, 08^a fase. Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. mariaegelain9@gmail.com

² Mestrando em Geografia. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. guilherme.lgirardi@gmail.com

³ Mestrando em Geografia. Orientador. Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. coletto90@gmail.com

⁴ Doutora em Geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora. Prof^o do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. glima@uffs.edu.br

* Agradecimentos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão de bolsa de ensino no Programa Residência Pedagógica.

estruturadas com cerca de oito semanas de aulas cada, tendo em vista que as turmas tinham as suas duas aulas semanais de Geografia consecutivas no mesmo dia, isto resultou em um tempo hábil para que se discutisse os assuntos trazidos em sala e também possibilitou o uso de diferentes abordagens metodológicas ao longo dos trimestres.

Todas as sequências didáticas elaboradas foram pensadas a partir do fato de que as duas turmas do terceiro ano do ensino médio são do período noturno e seguindo o Projeto Político Pedagógico da escola, as avaliações da turma contaram com uma prova individual, trabalho em grupo seguido de apresentação e atividades durante o momento em sala de aula, sendo que todas estas com direito a uma recuperação paralela.

Com o objetivo de instigar o aluno a participar e de se envolver mais nas aulas ministradas, decidiu-se então reorganizar a metodologia empregada em sala de aula, utilizando da tecnologia (slides e vídeos informativos) como ferramenta para aproximar os alunos do conhecimento científico. Sendo assim, foi buscado através de novas metodologias, uma aproximação com os alunos para que eles se sentissem mais atraídos pelo conteúdo, e para isso decidiu-se adequar o conteúdo com a linguagem usada pela maioria dos jovens.

2 DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Todos os modos de trabalhar são importantes, a variação dos métodos de ensino e também a variação das atividades propostas melhoram muito o aprendizado da turma. Mas há algo melhor para ser usado em favor do aprendizado, o que o aluno traz de conhecimento.

Cavalcanti nos fala para “considerar os conhecimentos que os alunos trazem para trabalhar determinados conteúdos”. Atividades diárias constroem geografia, como estudar, brincar, andar pela cidade. Indo a escola já é um fazer geográfico, os alunos vão ampliando os lugares, produzido o espaço, delimitam seus territórios (CAVALCANTI, 2012).

Assim como atividades diferenciadas são importantes no processo formativo de Educação Básica, a prática também é. No ensino superior a prática também é fundamental. Nóvoa (2008, p. 3) diz que “a formação do professor é, por vezes, excessivamente teórica, outras vezes excessivamente metodológica, mas há um déficit de práticas, de refletir sobre as práticas, de trabalhar sobre as práticas, de saber como fazer”.

As atividades de regência com as turmas 304 e 305, da terceira série do ensino médio, iniciaram em 24 de fevereiro de 2023 e foram finalizadas em 14 de julho do mesmo ano. Nas primeiras aulas foi utilizado como principal recurso didático o quadro branco, porém, nas aulas seguintes percebeu-se a necessidade de incluir outras abordagens para além do quadro branco, portanto utilizou-se como ferramenta de aprendizado as mídias com slides e vídeos sobre os temas que iriam ser abordados em sala.

A utilização da tecnologia como ferramenta de ensino está prevista na Base Nacional Comum Curricular, um exemplo são as competências gerais da educação básica, nos tópicos 4 e 5:

“4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar

informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.” (Brasil, p. 09, 2018)

Portanto, de acordo com a BNCC, as competências citadas acima abrem caminho para que se utilize das tecnologias para desenvolver como forma de expressão e compartilhamento de experiências o protagonismo do jovem a partir da compreensão, utilização e criação das tecnologias digitais.

E segundo as Diretrizes Curriculares Nacional de Educação para o Ensino Médio:

VIII - utilização de diferentes mídias como processo de dinamização dos ambientes de aprendizagem e construção de novos saberes. (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio 21/09/2018 - Projetos Políticos Pedagógicos/Cap. VIII).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No decorrer das aulas, percebeu-se que a diversificação da metodologia empregada fez com que os alunos tivessem mais interesse em aprender os conteúdos que estavam sendo ministrados. Além do tradicional texto e desenho em quadro branco, os slides e vídeos foram utilizados.

A primeira tentativa de diversificação da exposição do conteúdo foi com os slides (figura 01) sobre a Organização das Nações Unidas - ONU e sobre a Organização do Tratado do Atlântico Norte - OTAN. Em ambas as apresentações foi utilizado mapas e o próprio site das organizações, onde navegou-se por eles mostrando algumas das funcionalidades e informações que ali estavam disponíveis, para despertar a curiosidade dos alunos e fazê-los interagir com a aula.

O interesse pela aula aprofundou-se quando levou-se para a sala de aula vídeos da plataforma Tik Tok (figura 02), conteúdo de mídia que os adolescentes e jovens que cursam ensino médio estão acostumados a consumir, por ser uma linguagem mais próxima com a faixa etária destes alunos.

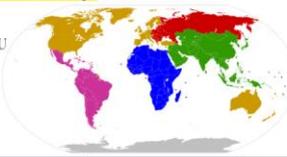
Figura 01: Slides dos conteúdos ministrados



ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

Conselho de Segurança

- Divisão do Mundo: ONU
- Membros



Período	África		Ásia-Pacífico		Europa Oriental	América Latina e Caribe	Europa Ocidental e outros	
2022				Emirados Árabes Unidos				
2023								
2024								



Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN)

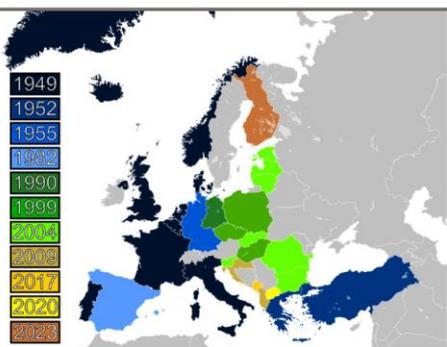


Figura: dos autores

Figura 02: Vídeo da plataforma Tik Tok



Figura: dos autores. Fonte: Tik Tok

Percebeu-se que os alunos de ambas as turmas engajaram significativamente nas aulas onde foi proposto o uso de mídias como recurso didático. Porém, a dinamização do conteúdo, obviamente não foi acolhida por todos, isso acontece porque existem diversas formas de aprender e que cada coletivo de aluno é único, ou seja, cada turma tem o seu modo de agir. A metodologia e forma de aplicar o conteúdo em uma turma podem não dar certo em outra. Então coube aos residentes perceberem e ajustarem o que foi planejado de forma que a classe conseguisse

receber o conteúdo de forma prática, almejando alcançar o máximo de alunos possível e sempre pensando em práticas e abordagens que envolvessem todos da turma.

CONCLUSÃO

Para finalizar, é preciso colocar em perspectiva que atualmente grande parte dos alunos possuem o conteúdo de qualquer disciplina disponível a qualquer momento na palma de suas mãos, o que faz com que o professor não seja mais a única figura que detém todo o conhecimento em sala. Com essa nova dinâmica, o professor para além de ministrar o conteúdo, também se torna a figura responsável por guiar os alunos no meio de tantas informações que nem sempre estão de acordo com a verdade.

O uso de tecnologia para o ensino se tornou fundamental e no caso aqui relatado observou-se que foi de grande valia para o entendimento dos alunos trazer os assuntos de uma forma mais atualizada, pois é com a linguagem das redes sociais que eles estão acostumados no dia a dia. As metodologias de ensino podem e devem acompanhar as mudanças que acontecem no mundo, pois aproximam o aluno e o professor facilitando a relação de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio 21/09/2018.** PROPOSTA PEDAGÓGICA, Cap: II, Art. 27 (XIII). CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de geografia na escola.** Campinas, SP: Papirus, 2012. p. 45 – 47

IBGE. **Informações atualizadas sobre Tecnologias da Informação e Comunicação.** [S. l.], 2022. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/criancas/brasil/2697-ie-ibge-educa/jovens/materias-especiais/21581-informacoes-atualizadas-sobre-tecnologias-da-informacao-e-comunicacao.html>. Acesso em: 20 out. 2023.

NÓVOA, António Sampaio. **Nada substitui o bom professor.** São Paulo: Sinpro-SP, 2008.

DAHER, Pedro. **É o B.R.I.C.S!** Tik tok, 5 fev. 2023. Disponível em: <https://www.tiktok.com/@oipedrodaher/video/7228708017661807877>. Acesso em: 20 out. 2023.